

## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Enfermagem			
<b>Disciplina:</b> Metodologia da Enfermagem Cirúrgica II		<b>Código:</b> SAU58	
<b>Professor:</b> Thiago Paulo de Almeida Neto		<b>e-mail:</b> thiago.neto@unirios.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40h	<b>CH Prática:</b> 20	<b>CH Total:</b> 60h	<b>Créditos:</b> 02
<b>Pré-requisito(s):</b> Metodologia da Enfermagem Cirúrgica I			
<b>Período:</b> VII		<b>Ano:</b> 2021.1	

### 2. EMENTA:

Reconhecer e caracterizar os diferentes espaços cirúrgicos: Bloco Cirúrgico, Sala de recuperação e Centro de Material e Esterilização. As atribuições da Enfermagem nas diferentes estruturas físicas. Normas de Controle de Infecção Hospitalar e de Vigilância Sanitária. Refletir sobre os aspectos teóricos e relacionar com a prática nas diferentes unidades cirúrgicas hospitalares.

### 3. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional;

### 4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Promover conhecimento dos aspectos organizacionais da unidade centro cirúrgico, recuperação anestésica e centro de material e esterilização, quanto ao ambiente, recursos humanos, equipamentos e materiais;
- Identificar áreas no centro cirúrgico e central de material esterilizado de acordo com conceitos de barreira antimicrobiana;
- Promover conhecimento dos procedimentos da assistência de enfermagem perioperatória;
- Desenvolver as ações do enfermeiro em Centro Cirúrgico;

- Desenvolver as ações do enfermeiro no Centro de Material e Esterilização;
- Aplicar Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória ao paciente cirúrgico;
- Desenvolver os procedimentos específicos na central de material e esterilização, desde os princípios de limpeza, desinfecção, acondicionamento, esterilização, armazenamento e controle de artigos médico-hospitalares;
- Conhecer e aplicar os métodos de esterilização dos artigos;
- Conhecer e aplicar os indicadores de qualidade da esterilização;
- Compreender o papel do profissional enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.
- Promover uma inter-relação entre teoria e prática, buscando a formação de um profissional reflexivo, criativo, capacitado, comprometido com o Processo de Enfermagem ao paciente cirúrgico.
- Identificar os diferentes tempos cirúrgicos
- Promover assistência de enfermagem qualificada para garantir a segurança do paciente crítico e cirúrgico.

## **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **Unidade I:**

- Planejamento, estrutura, localização, equipamentos e atribuições do enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME);
- Processos desenvolvidos nas áreas do CME – processamento de matérias (expurgo, sala de preparo, sala de esterilização, arsenal);
- Métodos de esterilização;
- Validação dos métodos de esterilização.
- Atuação do enfermeiro no contexto da central de material e esterilização;
- Enfermagem no Centro Cirúrgico: Estrutura, objetivos; atribuições da equipe de enfermagem, a atuação da equipe multidisciplinar no setor, recursos humanos e materiais.

### **Unidade II:**

- Aspectos organizacionais da assistência de enfermagem perioperatória no processo de cuidar: Paramentação cirúrgica, degermação das mãos.
- Aspectos organizacionais da assistência de enfermagem perioperatória no processo de cuidar: Posicionamento cirúrgico; anestesia; fios de sutura; tempos cirúrgicos e instrumentação cirúrgica.
- A ética no exercício da enfermagem em centro cirúrgico
- Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente cirúrgico: perioperatória: planejamento, implementação e avaliação do cuidado pré-operatório imediato, transoperatório, recuperação anestésica e pós-operatório imediato;

- Atuação do enfermeiro na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A disciplina será desenvolvida com metodologia presencial conectada, onde serão ministradas aulas expositivas e participativas por vídeo conferencia. No desenvolvimento da disciplina serão utilizados as seguintes metodologias para favorecer a aprendizagem: Aprendizagem baseada em problemas (PBL), seminário, apresentação de vídeos, leitura e discussão de artigos científicos e estudos de casos; debates para reflexão.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

#### **1ª Etapa:**

a) Avaliação processual e contínua durante toda a unidade privilegiando a participação do aluno, por meio de atividades na plataforma CANVAS (testes, tarefas em grupo, fórum de discussão e chat), proposta na disciplina, que poderão ser computadas como medida de eficiência (ME). Valor: 10,0 (dez) pontos.

b) Avaliação Parcial: escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: 10,0 (dez) pontos;

b) Verificação da Aprendizagem, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: 10,0 (dez) pontos.

#### **2ª Etapa:**

a) Avaliação processual e contínua durante toda a unidade privilegiando a participação do aluno, por meio de atividades na plataforma CANVAS (testes, tarefas em grupo, fórum de discussão e chat), proposta na disciplina, que poderão ser computadas como medida de eficiência (ME). Valor: 10,0 (dez) pontos.

b) Seminário Temático, no valor de 10,0 (dez) pontos. Distribuídos em 7,0 (sete) pontos na apresentação, onde serão avaliados: Domínio do conteúdo; Postura; Qualidade dos recursos utilizados; Participação nas outras apresentações. E 3,0 (três) pontos no trabalho escrito, onde serão analisados: conformidade em relação ao tema; rigor científico; fundamentação teórica; referências utilizadas.

b) Verificação de Aprendizagem, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: 10,0 (dez) pontos.

2ª CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez) pontos.

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: 10,0 (dez) pontos.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da UNIRIOS.

### **8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Semanalmente, com agendamento prévio.

### **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ATKINSON, Leslie D.; MURRAY, Mary Ellen. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MEEKER Margaret Huth; ROTHROCK, Jane C. **Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SUDDARTH, Doris Smith; BARE, Brenda G. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 4 vls.

### **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética**. Barueri: Manole, 2015. e-book.

CARVALHO, Rachel de. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica**. Barueri: Manole, 2015.

MENDELSSONH, PAULO. **Controle clínico do paciente cirúrgico**. 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

MOURA, Maria Lúcia Pimentel de Assis. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica**. 10 ed. São Paulo: SENAC, 1994.

SILVA, M. D. A. et al. **Enfermagem na unidade de centro cirúrgico**. 2 ed. São Paulo: EPU, 1997.

### **11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

SOBECC (Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico). Diretrizes de Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde – SOBECC – 7ª edição. ed. São Paulo: SOBECC; 2017.

POSSARI, J. F. Centro cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5.ª ed. São Paulo: Editora Iátria. 2013.